

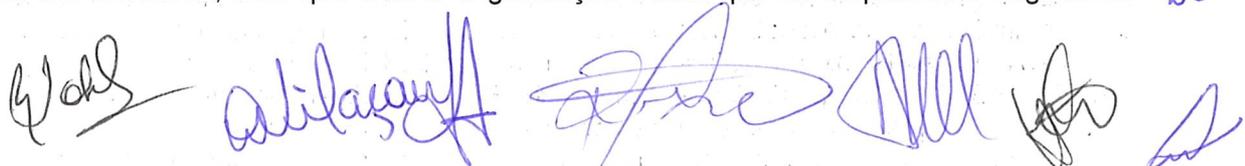


Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA QUADRINGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, no Plenário do Conselho de
2 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322,
3 realizou-se a Quadringésima Reunião Ordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF.
4 A Reunião contou com a presença do *Presidente do CSDF, Helvécio Ferreira da Silva, dos*
5 *conselheiros segmento gestor: Paulo Eduardo Guedes Sellera, Fabíola Beatriz Valim Águila, Wânia*
6 *Maria do Espírito Santo Carvalho; dos conselheiros segmento trabalhador: Bruno Metre Fernandes,*
7 *Jeovânia Rodrigues Silva, Márcio da Mata Souza, Olga Messias Alves de Oliveira, Humberto de*
8 *Oliveira Lopes, Tiago Sousa Neiva, Rosalina Aratani Sudo; dos conselheiros segmento usuário: Darly*
9 *Dalva Silva Máximo, Danylo Santos Silva Vilaça, Joana D'arc Ferreira Woiciechoski, Bruno Gonçalves*
10 *Araújo, Silvestre Araújo, Matheus Sousa de Oliveira, Raimundo Nonato de Lima, Helenice Alves*
11 *Pereira Bastos, Luiz Carlos Macedo Fonseca, Vera Lúcia Bezerra da Silva, Domingos de Brito Filho,*
12 *Willian Fernando da Silva, Luís Maurício Alves dos Santos, Marly de Fátima Barbosa de Araújo, Magda*
13 *Maria Cardoso da Silva, Lourdes Cabral Piantino. Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva, Presidente*
14 *do CSDF, iniciou a reunião com os informes dos Conselheiros. Informes – Presidência e Mesa Diretora*
15 *CSDF. Conselheiros e convidados. Conselheiro Domingos de Brito informou que amanhã será*
16 *realizado, no Hospital da região leste – Paranoá – o seminário sobre a saúde do homem. Conselheiro*
17 *Luís Maurício informou que na reunião do CRS do Gama, na semana passada, teve duas pautas, a*
18 *primeira referente ao fechamento do centro obstétrico do Gama, que foi acordado com a gestão o não*
19 *fechamento do serviço, e a segunda pauta a questão das remoções que estavam sendo feitas, que foi*
20 *solicitado que o governo parasse com as remoções, criasse um grupo dentro do conselho para*
21 *avaliação de cada situação específica. Conselheira Olga Messias informou que foi feito um pedido à*
22 *DIURE que fizesse a estatística com o perfil epidemiológico e sanitário de cada região. Disse que o*
23 *que foi trazido não satisfaz aos usuários e a Mesa Diretora solicitou à SES o envio ao CSDF os*
24 *referidos dados para que se pudesse estudar a epidemiologia de cada unidade. Continuou informando*
25 *que isso já foi feito e foi passado para a gestão. Conselheiro Helvécio Ferreira da Silva, Presidente*
26 *do CSDF, comentou o informe feito pela Conselheira Olga Messias, referente às remoções efetuadas*
27 *no Gama. Disse que existem duas coisas distintas nos informes, a primeira referente às remoções que*
28 *aconteceram dos trabalhadores dos centros de saúde para o hospital, que o CSDF já havia pactuado*
29 *com a gestão que essas categorias não seriam removidas sem que a elas fosse apresentado um plano*
30 *de educação continuada, permanente, e a sua inserção na APS, sendo a estratégia da saúde da família*
31 *uma delas, mas não a única. Disse que isso foi pactuado na reunião de abril, e ficou faltando a redação*
32 *de três itens que foram definidos no pleno do CSDF, e sobre isso o CSDF não abre mão da deliberação,*
33 *e foi instado ao Presidente Enoque e os conselheiros do Gama, e assim o fizeram, aprovar tornar sem*
34 *efeito as remoções lá executadas. Disse que a questão do Centro de Parto Normal requer um*
35 *esclarecimento maior, que ele foi aprovado inclusive na conferência de política das mulheres, e todos*
36 *sabem que a conferência é a instância máxima de deliberação do SUS. Informou que já está agendada*
37 *uma reunião com a Superintendência e Diretor do Gama, dentre outros, para discussão dos dois*
38 *pontos. Fez um breve histórico da atuação do CSDF nas últimas semanas. Informou que a reunião*
39 *com a Procuradoria Geral da Justiça foi remarcada para o dia 26 de julho, às 16h00, com a pauta*
40 *déficit de RH, detalhando que já existe uma Resolução do CSDF sobre o assunto. Conselheiro Bruno*
41 *Metre lembrou ao pleno que o CREFITO 11ª Região já se manifestou e ajudou na busca de soluções,*
42 *inclusive impetrando uma ação referente, contudo, em razão de sua natureza jurídica, o juiz entendeu*
43 *que deveria ser competência sindical. Conselheiro Humberto Lopes informou que no ano passado os*
44 *conselhos regionais de farmácia, de medicina, de odontologia e de enfermagem fizeram fiscalizações*
45 *conjuntas com o MP, que foram visitados todos os hospitais do DF, com o levantamento de todas as*
46 *suas pendências, e foi feito um relatório final que foi encaminhado ao PROSUS. Destacou que os*

47 conselhos foram atuantes no que lhes cabiam, que é a fiscalização. Conselheiro **Helvécio Ferreira da**
48 **Silva**, Presidente do CSDF, disse que é o momento oportuno para que as entidades atuem na
49 cobrança da representação do CSDF. Conselheiro **Danylo Vilaça** informou que participou, no início
50 do mês, de curso de capacitação do TCDF, e que foi instrumentalizado a pensar a política de saúde e
51 também as atividades do Conselho de Saúde. Disse que o Regimento do Conselho de Saúde já é bem
52 esclarecedor mas esse curso trouxe algumas questões reflexivas importantes para a atuação junto ao
53 conselho mas, especificamente na sua atuação, observa que os conselheiros que o antecederam
54 estavam inseridos em algumas comissões e aproveitou para reforçar, tanto à Secretaria Executiva
55 quanto à Presidência, de que a realocação dos membros titulares e suplentes, quando tiver essa
56 mudança de conselheiros, ocorra nas próprias comissões, porque viu que os conselheiros anteriores
57 a ele estavam, por exemplo, na Comissão do Fundo de Saúde e, tanto pela graduação em saúde
58 coletiva da qual ele é formado quanto pelo seu interesse em economia e financiamento, vê muita
59 importância nessa comissão e gostaria de participar desses processos. Disse que essas comissões
60 são importantes para o funcionamento do Conselho e até então não teve acesso, não teve resposta
61 da Secretária Executiva, e passou o informe nesse sentido. Finalizou agradecendo a oportunidade que
62 lhe foi dada pelo Tribunal de Contas pelo curso de formação que teve a participação forte dos
63 conselheiros regionais, ressaltando que eles são bastante atuantes, que eles têm demandas que ainda
64 perduram da própria Conferência de Saúde do Distrito Federal e que eles contam muito com a
65 participação dos conselheiros do Distrito Federal, dizendo que eles até têm uma denominação de que
66 aqui seja o conselho e lá os conselheiros, frisando que ele é crítico a essa denominação pois assim
67 parece que é hierárquico e não deve ser assim. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente
68 do CSDF, disse que tem uma pauta, a apreciação do RAG 2016, que deve ser prevista para agosto,
69 em reunião específica. **Item 01 – Aprovação da Pauta 402ª RE do CSDF –** Coordenação: Presidência
70 e Mesa Diretora CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, explicou o que
71 motivou a RE, que é necessária a indicação dos representantes do CSDF para a formação do Conselho
72 Administrativo do IHBDF. Conselheiro **Luís Carlos** questionou que a matéria não passou pelo CSDF,
73 o que inviabilizaria a votação em pauta. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF,
74 respondeu ao Conselheiro, que o momento é de aprovação ou não da pauta, uma demanda do
75 legislativo. Colocou em votação a pauta, que foi aprovada por unanimidade. **Apresentação /**
76 **Discussão e Deliberação: Item 02 – LISTA TRÍPLICE: Membro Titular e respectivos suplentes**
77 **para o Conselho de Administração do IHBDF.** Coordenação: Presidência e Mesa Diretora CSDF.
78 Conselheiro **Domingos de Brito** solicitou que a legislação específica fosse lida no plenário.
79 Conselheira **Jeovânia** ponderou que, apesar das questões ligadas ao IHBDF não terem passado pelo
80 CSDF, até por ter sido um projeto de lei de iniciativa do executivo, tramitado na CLDF, o controle social
81 não pode se privar de exercer a sua prerrogativa da indicação do representante. Conselheiro **Helvécio**
82 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, solicitou a disponibilização da cópia da gravação, áudio e
83 vídeo, que estava sendo realizada pelo SINDATE, ao final da reunião. Conselheira **Jeovânia** efetuou
84 a leitura da legislação específica do IHBDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
85 CSDF, esclareceu que o projeto de criação do IHBDF não passou pelo CSDF, porém o CSDF deliberou
86 que fosse apresentada uma estrutura organizacional nos moldes da rede SARAH, e que em momento
87 algum o CSDF deliberou no aspecto de instituto. Conselheira **Jeovânia** registrou que a formulação da
88 lei impediu que as entidades sindicais pudessem participar do processo e lamentou o fato. Conselheiro
89 **Bruno Metre** registrou que, em relação às Organizações Sociais, sempre pontuou que não foi discutida
90 a natureza jurídica de forma plena e ao mesmo tempo sempre bateu na tecla de que o modelo,
91 especialmente referente ao quesito qualidade da assistência, não foi discutido sua natureza jurídica.
92 Disse que foi coautor, junto com outros colegas, de propostas contrárias e foram vencidos na questão
93 na gestão de hospitais por OS. Registrou também, como proposta que foi vencida, que os
94 trabalhadores que fossem lá alocados fossem essencialmente os aprovados em concurso. Conselheiro
95 **Tiago Neiva** disse que os trabalhadores têm uma visão bastante clara a respeito do tema e estão
96 lutando nas instâncias devidas. Disse esperar que os gestores sejam sensíveis ao fato de que o
97 trabalhador é um ator importante na saúde, além de um colaborador. Citou o nome do Dr. Rogério
98 como candidato a indicação para a composição do Conselho de administração do IHBDF. Conselheira
99 **Lourdes Piantino** disse que os usuários, cinquenta por cento da composição do CSDF, são os mais
100 interessados que o IHBDF funcione, e informou que em discussão chegou ao consenso que os três
101 indicados deveriam ser usuários. Conselheiro **Luís Carlos** fez comentários acerca do IHBDF,
102 ponderando que ao se extinguir o órgão estatal escolhe-se uma Organização Social, o Governador
103 reconhece e decreta a legalidade dessa OS, e transfere toda a propriedade daquele local para essa
104 entidade, sem fins lucrativos, mas que é uma Organização Social que foi amplamente negada na



105 conferência. Questionou se os conselheiros irão contra a decisão de uma conferência. Disse ainda que
106 ao se enviar a lista tríplice ao Governador estará se dando aval a uma OS para ministrar e comandar
107 o Instituto. Conselheira **Jeovânia** questionou o uso do termo *indicado*, pela lei, enquanto no Decreto é
108 usado o termo *representante*. Conselheiro **Raimundo Nonato** disse que o IHBDF não se trata de OS,
109 atentando que o momento é a escolha da lista tríplice. Conselheiro **Bruno Metre** disse que no momento
110 não se está chancelando ou validando a proposta que veio da CLDF, mas simplesmente atendendo
111 ao requisito, e que em momento algum se está convalidando ou aprovando as propostas que vieram
112 do Legislativo. Conselheiro **Humberto Lopes** opinou que a lista deveria ser paritária, não somente
113 usuários. Indicou o nome do Dr. José Carlos Valença para compor a vaga dos trabalhadores no
114 Conselho de Administração do IHBDF. Conselheiro **Luiz Maurício** disse que os trabalhadores já estão
115 contemplados no processo e defendeu a participação dos usuários, considerando temeroso a sua não
116 participação. Conselheiro **Danylo Vilaça** disse que ao ver essas discussões, agora o instituto está
117 posto, e se trata ou não de uma OS, recordou-se de sua experiência no Conselho Nacional de
118 Secretários de Saúde, em que se discutia muito alterações legislativas para evitar essa argumentação
119 de porquê que existiam institutos. Disse que, em referência aos institutos e OS, é sempre utilizada uma
120 argumentação de que há dificuldade para a administração pública de contratação e tudo o mais. Disse
121 que é deixada de lado essa alteração basal que é a própria alteração legislativa e que a participação
122 da Secretaria de Saúde do Distrito Federal nas câmaras técnicas de direito sanitário e também de
123 financiamento é muito incipiente e reportou a necessidade de que a SES-DF reforce a sua participação
124 nesse sentido de alterações legislativas para evitar essas ações paliativas de criação de institutos,
125 criação de OS para gestão de serviços. Disse que o instituto já está posto, que o que se vai fazer agora
126 é a escolha desse perfil, que se colocou à disposição para ser indicado, segmento usuário, tanto pela
127 sua participação no segmento usuário quanto pela formação técnica que possui, e também pela
128 vontade de também aprender e dar continuidade às experiências que já tem. Corroborou com o seu
129 segmento de que a indicação do segmento usuário por parte desse conselho é também simbólica pois
130 se está no Controle Social, espaço de boa gestão do SUS em que a sociedade realmente tem direito
131 à voz e voto, então a indicação do segmento usuário em sua totalidade dá-se nesse sentido, pelo
132 simbolismo que se dá porque talvez seja o único mecanismo que o usuário vai poder de fato ser
133 inserido nessa administração de um hospital de densidade tecnológica tão grande quanto o Instituto
134 Hospital de Base. Conselheira **Lourdes Piantino** disse que os usuários já pactuaram os nomes a
135 serem indicados, citando o Conselheiro Domingos de Brito, Raimundo Nonato, além dela própria. Citou
136 o nome do Conselheiro Danylo, que apresentou sua candidatura na presente reunião. Conselheiro
137 **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse que entendeu na fala do Conselheiro Luiz
138 Carlos que houve um encaminhamento para que o CSDF não indique um representante, por não ter
139 participado do processo de lei do Instituto. Conselheira **Jeovânia** disse ser importante lembrar, por
140 parte do segmento dos trabalhadores, que alguns conselheiros não têm óbice a se candidatar e
141 solicitou, se for o caso, o registro daqueles que não têm impedimento e que não tenham interesse em
142 participar, como facilitação dos nomes que irão concorrer. Citou os nomes dos conselheiros Bruno
143 Metre, Rosalina Aratani, Humberto Lopes, que não têm impedimento porém não têm interesse em
144 participar do pleito. Conselheiro **Bruno Metre** detalhou a sua situação específica, que tem um
145 problema grave de tempo, e a pessoa a ser indicada precisa de tempo. Conselheira **Rosalina** disse
146 que teria interesse porém existe um item na legislação que a impede, que a proibição registrada no
147 parágrafo terceiro estende-se também aos parentes consanguíneos ou afins até o terceiro grau.
148 Conselheiro **Paulo Eduardo** interpretou que o Decreto pede uma lista tríplice com indicação de titular
149 e suplente. Conselheiro **Tiago Neiva** ratificou a indicação do Dr. Rogério. Conselheiro **Helvécio**
150 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, citou os nomes apresentados no pleno, quatro usuários e um
151 trabalhador, Lourdes Piantino, Domingos de Brito, Raimundo Nonato, Danylo Vilaça e Dr. Rogério,
152 sendo então em seguida definida a metodologia da escolha, por votação em cada candidato e
153 apuração dos mais votados. Procedeu-se a apresentação e defesa dos candidatos, Conselheiros
154 Danylo Vilaça, Domingos de Brito, Lourdes Piantino e Raimundo Nonato. Conselheiro **Tiago Neiva**
155 retirou a candidatura do Dr. Rogério. Conselheiro **Bruno Metre** ponderou que deveriam ser eleitos três
156 representantes do CSDF, e não um por vez. Conselheira **Jeovânia** sugeriu a votação da proposta do
157 Conselheiro Bruno antes da votação dos representantes da lista tríplice. Conselheiro **Helvécio**
158 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, propôs a eleição dos conselheiros para a lista tríplice.
159 Conselheiro **Bruno Metre** sugeriu a eleição dos quatro candidatos. Conselheiro **Helvécio Ferreira da**
160 **Silva**, Presidente do CSDF, colocou em votação as duas propostas, de eleição de três ou quatro
161 representantes. Aprovou-se, por maioria de votos, a eleição de três conselheiros. Procedeu-se a
162 votação, resultando quatro votos para o Conselheiro Danylo Vilaça, dezesseis votos para o



163 Conselheiro Domingos de Brito, vinte e dois votos para a Conselheira Lourdes Piantino e dezoito votos
164 para o Conselheiro Raimundo Nonato. Foram eleitos a Conselheira **Lourdes Piantino**, Conselheiro
165 **Raimundo Nonato** e o Conselheiro **Domingos de Brito**. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**,
166 Presidente do CSDF, encaminhou a necessidade de se indicar a titularidade. Conselheiro **Paulo**
167 **Eduardo** opinou que a ordem de votação já denota a titularidade e suplência. Conselheiro **Helvécio**
168 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, lembrou a audiência na PGJ, dia 26 de julho, às 16h00. Disse
169 que, em referência à questão do Gama, já foi pactuado com a gestão, em abril, no que tange à
170 movimentação de RH na atenção primária, que foi discutido referente à portaria 231, portaria 75 que
171 foi reformada, estabelecendo as remoções, mesmo *ex officio*, no escopo da 840. Lembrou que, quando
172 movimentação na região, não seria considerado remoção Informou que ocorrerá reunião no Gama em
173 referência às remoções ocorridas naquela região. Pautou para a próxima reunião do CSDF a questão
174 da sala vermelha do Guarã. Conselheiro **Bruno Metre** colocou a questão de que se tem leitos de UTI
175 que não estão atualizados nos bancos de dados do DATASUS, de pessoal também, se tem questões
176 ligadas à repasses que estão afetados por leitos fechados, déficit de profissionais sendo que, no caso
177 específico da fisioterapia, que havia no edital chamamento de até quarenta por cento nas fases iniciais,
178 não cumpridas. Questionou acerca de outro ponto, acerca das remoções, quanto ao ato discricionário
179 utilizado pelo gestor, de fazer a remoção *ex officio*, esclarecendo que há a necessidade, de acordo com
180 a legislação, de motivação dos atos públicos. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
181 CSDF, citou a aprovação, no CSDF, da agenda de infraestrutura de serviços, que é o que está travando
182 hoje o ambiente hospitalar. Encaminhou que na próxima reunião ordinária seja estabelecida a
183 indicação da Câmara Técnica dos custos em saúde. Conselheira **Jeovânia** registrou a restrição na lei
184 em pauta da exigência de nível superior para que se tenha indicação na lista tríplice, o que resulta na
185 falta de acesso das carreiras de nível médio, considerando isso um absurdo. Conselheiro **Helvécio**
186 **Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, comentou o fato informando acerca de uma posição da Mesa
187 de Negociação Permanente do SUS, em reunião com o Dr. Júlio, no HBDF, ressaltando que somente
188 participaram da reunião, embora tenha sido a pedido dos trabalhadores da mesa, o Sindicato dos
189 Enfermeiros e o Clube da Saúde, que se abstém de participação nesse processo, além dos usuários.
190 Foi pactuado que ocorrerá uma conversa com a gestão que já para o IHBDF seja reformulada essa
191 questão da representação, para que não ocorra discriminação. Encaminhou a discussão para a
192 próxima reunião. Conselheiro **Luís Carlos** solicitou registro de que se absteve de votar na lista tríplice.
193 Conselheiro **Bruno Metre** encaminhou a necessidade da discussão no pleno de uma questão referente
194 às limitações por exclusividade nos documentos jurídicos normativos que estão regendo as residências
195 multiprofissionais, em que pese não é uma coisa de caráter isonômico, pois existem determinadas
196 categorias que não têm essa limitação, e isso traz alguns problemas, até a lotação desses profissionais
197 no futuro. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, informou que o tema irá para
198 a Mesa para a próxima pauta. Lembrou que a próxima reunião ordinária terá que constar o quesito da
199 infraestrutura de serviços. A 402ª RE foi encerrada às 12h05. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo
200 de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros.
201 Brasília, 25 de julho de 2017.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA

Conselheiro suplente – Subsecretário de Planejamento em Saúde - SUPLANS

FABÍOLA BEATRIZ VALIM ÁGUILA

Conselheira titular – Fundação Hemocentro de Brasília – FHB/DF

WÂNIA MARIA DO ESPÍRITO SANTO CARVALHO
Conselheira suplente - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde do
DF/SES-DF

BRUNO METRE FERNANDES
Conselheiro titular - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – 11ª
região DF / GO

MÁRCIO DA MATA SOUZA
Conselheiro titular - Sindicato dos Enfermeiros do DF

OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do Distrito Federal –
Clube da Saúde

HUMBERTO DE OLIVEIRA LOPES
Conselheiro titular – Conselho Regional de Farmácia do DF – CRF/DF

TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular - Sindicato dos Médicos do DF

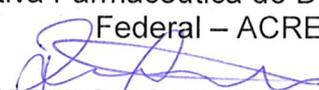

DARLY DALVA SILVA MÁXIMO
Conselheira titular – Central de Movimentos Populares do Distrito Federal – CMP/DF

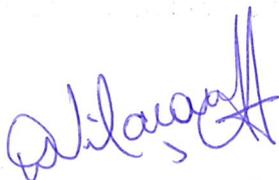
DANYLO SANTOS SILVA VILAÇA
Conselheiro titular – Centro Acadêmico de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília –
CASCO/UnB Ceilândia

JOANA D'ARC FERREIRA WOICIECHOSKI
Conselheira titular – Federação das Mulheres do Distrito Federal e Entorno - FMDF

BRUNO GONÇALVES ARAÚJO
Conselheiro suplente - Associação dos Voluntários, Pesquisadores e Portadores de
Coagulopatias – Ajude-C

SILVESTRE ARAÚJO
Conselheiro titular – Associação Cultural Recreativa Esportiva Farmacêutica do Distrito
Federal – ACREF/DF


RAIMUNDO NONATO DE LIMA
Conselheiro titular – Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal –
MISMEC/DF up



LUIZ CARLOS MACEDO FONSECA
Conselheiro titular – Associação de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Previdência Social do Distrito Federal e Entrono – ASAPREV/DF


VERA LÚCIA BEZERRA DA SILVA
Conselheira suplente - Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília


DOMINGOS DE BRITO FILHO
Conselheiro titular – Pastoral de Saúde do Distrito Federal

WILLIAN FERNANDO DA SILVA
Conselheiro suplente - Associação Brasiliense de Deficientes Visuais - ABDV

LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS
Conselheiro titular – Grupo de Apoio às Mulheres Atingidas pela Hanseníase - GAMAH

MAGDA MARIA CARDOSO DA SILVA
Conselheira suplente – Associação Brasiliense de Combate à AIDS – Grupo Arco-Íris


LOURDES CABRAL PIANTINO
Conselheira titular – Associação "Mães" em Movimento - AMEM





